



Provérbios 1: ⁸ Filho meu, ouve o ensino de teu pai e não deixes a instrução de tua mãe. ⁹ porque serão diadema de graça para a tua cabeça e colares, para o teu pescoço. ¹⁰ Filho meu, se os pecadores querem seduzir-te, não o consintas. ¹¹ Se disserem: Vem conosco, embosquemo-nos para derramar sangue, espreitemos, ainda que sem motivo, os inocentes; ¹² traguemo-los vivos, como o abismo, e inteiros, como os que descem à cova; ¹³ acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos de despojos a nossa casa; ¹⁴ lança a tua sorte entre nós; teremos todos uma só bolsa. ¹⁵ Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; guarda das suas veredas os pés; ¹⁶ porque os seus pés correm para o mal e se apressam a derramar sangue. ¹⁷ Pois debalde se estende a rede à vista de qualquer ave. ¹⁸ Estes se emboscam contra o seu próprio sangue e a sua própria vida espreitam. ¹⁹ Tal é a sorte de todo ganancioso; e este espírito de ganância tira a vida de quem o possui.

1) Fundamento: Instrução dos Pais.

Deus é muito sábio. Os únicos humanos criados adultos foram Adão e Eva. Todos os descendentes do primeiro casal obrigatoriamente precisam passar pelos estágios de crescimento e amadurecimento. Refletindo nisso, Salomão nos traz um fundamento primordial para nós: a instrução dos nossos pais, que em muitos casos podem ser adultos próximos, que ocupam esse espaço temporariamente ou definitivamente.

Acredito que Salomão se dirigia a pessoas que tinham a capacidade de discernir e de decidir, mas ainda eram facilmente influenciados pelo ambiente. Quem na adolescência ou juventude, não se achava o dono do mundo, dono do próprio nariz, que acreditava que sabia mais que os pais? Quem nunca? Os hormônios em ebulição, a estrutura do caráter em formação nos traz um alerta crucial: devemos ouvir os ensinamentos do pai e as instruções da mãe.

Jovens e adolescentes ainda estão no processo de formação da identidade, do caráter e dos valores. São facilmente influenciados pelo ambiente, buscando aceitação e relevância em um grupo.

2) Edificação: o perigo das más influências.

Como sabemos, jovens e adolescentes estão em formação da identidade, do caráter e dos valores. Podemos considerá-los adultos com uma mente infantil? Talvez. Mas, é chocante o número alarmante de jovens que cometem crimes, muitos influenciados por colegas acabam desperdiçando um futuro promissor.

Salomão alerta-nos a observar as instruções daqueles que realmente querem o nosso bem. Jovens e adolescentes são destemidos, corajosos e inconsequentes. Querem provar para seu grupo que são descolados, e essas atitudes têm ceifado a vida de milhares de pessoas.

A proposta de dinheiro fácil apresentada no versículo onze, é tentadora, mas inconsequente. É uma arapuca armada, uma cilada do mal, no qual muitos caem, e nunca mais se levantam. Salomão alerta que os que matam para conseguir dinheiro fácil, estão agindo para o seu próprio fim.

3) Cobertura: a proteção.

Como já dissemos, jovens e adolescentes são facilmente influenciáveis pelo ambiente. Salomão aconselha a ouvirmos o ensino do pai e a não deixar a instrução da mãe, porque serão diadema de graça para a cabeça e colar para o pescoço.

O versículo nove fala sobre a diadema, que simboliza autoridade e honra, representando também um adorno que cobre a mente e os pensamentos de quem segue os conselhos sábios. O colar simboliza beleza, o valor e a distinção que, a sabedoria traz ao comportamento e atitudes da pessoa que observa esses princípios.

A proteção para esse momento tão sensível é a instrução, o cuidado e a atenção. Em tempos de distanciamento devido ao trabalho, a rotina e os compromissos, é preciso encontrar tempo de qualidade para instruir.

Nesse caso, o instrutor ou instrutores, representados pelos pais, precisam ter o que oferecer aos filhos. É preciso se alimentar da palavra de Deus para poder ensinar.

Talvez você não tenha recebido isso de seus pais, e seus pais não receberam também de seus pais, mas é tempo de aprendermos os princípios bíblicos, para que nossas gerações sejam abençoadas e prosperas.

Deus te capacite para cuidar e orientar seus filhos, e que eles possam guardar e praticar seus ensinamentos nos momentos oportunos.